

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 069

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 01 DE JUNHO DE 2000

ANO XXVI

Mesa Diretora

NELSON JUSTUS

Presidente - PTB

CAÍTO QUINTANA

1º Vice-Presidente - PMDB

JOSÉ MARIA FERREIRA

2º Vice-Presidente - PSDB

NELSON GARCIA

3º Vice-Presidente - PFL

HERMAS BRANDÃO

1º Secretário - PTB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Secretário - PPB

RENATO GAUCHO

3º Secretário - PSDB

ÂNGELO VANHONI

4º Secretário - PT

LUIZ CARLOS ZUK

5º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>Líder Oposição</i>	<i>Irineu Colombo</i>
<i>PTB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PMDB</i>	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>PDT</i>	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i>	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PSB</i>	<i>Ricardo Maia</i>
<i>PSL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i>	<i>Divanir Braz Palma</i>

Representação Partidária

PTB - 11: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 08: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Isfer (licenciado) - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PSDB - 08: Albanor Gomes - Antonio Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro (licenciado) - Renato Gauchó - Serafina Carrilho - Sérgio Spada; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PSL - 03: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Edno Guimarães; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama (licenciado) - Nelson Tureck; PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; PL - 01: Pastor Edson Praczyk; PSC 01: Miltinho Puppio.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE
OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO BENEMÉRITO
DO ESTADO DO PARANÁ, AO
SR. AYRTON JOÃO CORNELSEN,
REALIZADA EM
01 DE JUNHO DE 2000**

(quinta-feira)

Presidência do senhor deputado Hermes da Fonseca, secretariada pelo senhor deputado Beraldin.

Às quinze horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaúcho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Albanor Gomes, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielese, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi, ainda presentes inúmeras autoridades civis, militares, do corpo consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Hermes da Fonseca)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE.

De Outorga do título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao senhor Ayrton João Cornelsen.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Ilustríssimo senhor José Campos Hidalgo, Assessor Especial da Casa Civil, representante do Excelentíssimo senhor Jaime Lerner, governador do Estado; Ilustríssimo senhor Ayrton João Cornelsen, homenageado; Excelentíssimo senhor Renato Follador, secretário Especial para Assuntos da Previdência. Excelentíssimo senhor vereador Ney Leprevost, representante do Excelentíssimo senhor João Claudio Derosso, presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Ilustríssima senhora Cle-

usa Lupion Cornelsen, esposa do homenageado; Ilustríssima senhora doutora Josiane Lupion, chefe da Defensoria Pública do Paraná. Excelentíssimo senhor Fernando Antonio Miranda, presidente da sociedade Consular; Ilustríssimo senhor José Lupion Neto, diretor presidente da Central de Abastecimento do Paraná; Excelentíssimo senhor deputado Beraldin, 1º secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral do D.E.R. e executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro)

O SR. PRESIDENTE (Hermes da Fonseca)

Solicito ao senhor deputado 1º secretário, deste Poder Legislativo, que proceda a leitura dos termos do Diploma de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná a ser conferido ao nosso ilustre homenageado senhor Ayrton João Cornelsen.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Beraldin)

(Lê termos do Diploma)

O SR. PRESIDENTE (Hermes da Fonseca)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Ilustríssimo senhor José Carlos Campos Hidalgo, representante do governador do Estado do Paraná, para que proceda a entrega do título de Cidadão Benemérito do Paraná, ao nosso ilustre homenageado.

O SR. REPRESENTANTE

(José Carlos Campos Hidalgo)

(Faz a entrega do diploma)

Durante a outorga, o Coral do D.E.R. cantará “Pompa e Circunstância”.

O SR. PRESIDENTE (Hermes da Fonseca)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em convidar o Excelentíssimo Senhor deputado Beraldin, autor da proposição, aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis, para saudar o nosso homenageado, senhor Ayrton João Cornelsen, em nome deste Poder Legislativo.

O SR. BERALDIN

Senhor presidente, Hermes da Fonseca, senhor José Campos Hidalgo, representando, neste momento o senhor governador Jaime Lerner, o senhor Ayrton João Cornelsen, o senhor vereador Ney Leprevost, representando a Câmara Municipal de Curitiba, a senhora Cleusa Lupion Cornelsen, esposa do nosso homenageado, doutora Josiane Fruet Lupion, chefe da Defensoria Pública no Estado do Paraná, Ilustríssimo senhor Fernando Antonio Miranda - presidente da Sociedade Consular, senhor José Lupion Neto, diretor presidente da Central de Abastecimento do Paraná, minhas senhoras,

meus senhores senador da República Henrique Almeida, que também nos honra com a sua presença, familiares e amigos do Lolô.

É com muita honra que estamos aqui hoje, Lolô, representando também o ex-deputado João Preiss, que também foi autor desta homenagem que proporciona assim este momento, tenho a certeza, histórico para os amigos do Lolô Cornelsen, que me deram algumas ações do Lolô, que eu vou passar a ler.

“Senhoras e senhores.

Honrado com a designação de saudar o engenheiro Ayrton João Cornelsen nessa solenidade de entrega do merecido título de Cidadão Benemérito do Paraná, obriguei-me a fazer os indeclináveis deveres de casa. E não precisei de muito tempo para chegar a conclusão que a lenda e a história que cerca o nosso ilustre personagem estão bastante longe de fazerem justiça a essa multifacetada, inquieta e riquíssima personalidade. Pois o engenheiro Ayrton João Cornelsen não é apenas um invulgar personagem; é uma personalidade pública e privada que, sem exagero, podemos qualificar de egrégia.

Para que a seleta platéia tenha uma pálida idéia dos dons do nosso caro Lolô, como todos o conhecemos, respeitamos e amamos, contarei uma história bastante típica. mal saído da adolescência, foi escolhido pelo conselho da família para suceder o avô à frente da venerável Farmácia São João Consciencioso, preparou-se muito bem para enfrentar as provas escritas e orais - vivíamos ainda na época das temíveis provas orais, que não raro derrubavam os mais estudiosos dos alunos. No dia do vestibular lá estava ele entre amigos e conhecidos, a falar, a brincar, a provocar. E assim foram entrando na sala reservada aos vestibulandos... de Engenharia!

Lolô não hesitou, não se atrapalhou nem se constrangeu. Pelo contrário. Com espantosa naturalidade, sentou-se, apanhou as folhas da prova e deu tratos à bola. Para continuar usando imagens esportivas, direi que tirou de letra os problemas e as questões. Passou! O futuro farmacêutico retirou-se discretamente da cena e em seu lugar entrou o futuro engenheiro. E que engenheiro! O currículo do engenheiro Ayrton João Cornelsen, que percorri atentamente, é de tirar o fôlego dos mortais comuns.

No primeiro momento, cultivei a idéia de reproduzi-lo na íntegra; num segundo momento, ao pensar melhor, abandonei a idéia: precisaríamos de pelo menos dez sessões para esgotar o impressionante currículo. Mas alguma coisa sempre é possível e desejável transcrever. Diplomado pela Universidade Federal do Paraná e a Escola Nacional do Rio de Janeiro, Lolô é licenciado em: estradas; concreto armado e estruturas metálicas; pontes; portos e vias navegáveis; termodinâmicas; topografia; arquitetura; urbanismo; higiene e saneamento; paisagismo e, creiam, astronomia!

A experiência profissional do nosso homenageado, como não poderia deixar de ser, não é menor! Foi funcionário da prefeitura de Curitiba; foi professor de

Arquitetura na Escola de Engenharia; foi diretor do departamento de assistência técnica aos municípios; foi presidente da Copasa; foi diretor do DER e secretário dos Transportes.

Isso só para citar algumas atividades no setor público. No setor privado, a lista é igualmente exaustiva.

Não é possível deixarmos de citar a causa geradora que levou o engenheiro Ayrton João Cornelsen seus conhecimentos, sua capacidade criadora e o seu dinamismo, para longe do Paraná e do Brasil.

Foi quando, por mesquinhos politiqueiros (não dos autênticos políticos), revanchistas e colegas incompetentes para suplantá-lo profissionalmente, sofreu uma discriminação profissional e pessoal. Desgostoso, durante aproximadamente 10 (dez) anos, brindou Portugal com belíssimos projetos na área em que se tornou mestre indiscutível.

Para simplificar e sintetizar, citarei os saborosos versos atribuídos ao Ascenso Ferreira: na “Europa, França e Bahia”, Lolô trabalhou, projetou, coordenou, edificou, liberou e brilhou. É um gigante. Que temos a honra e o prazer de homenagear. Obrigado, doutor Ayrton João Cornelsen; muito obrigado, doutor Lolô. Você merece.”

Tenho a certeza que os mais idosos que aqui se encontram, lembram das suas idéias sempre avançadas, no mínimo, 20 anos à frente.

O Lolô projetou o Estado do Paraná, interligou em asfalto inúmeros municípios do Norte do Paraná. O Lolô pensou a hidrovía do Ivaí. O Lolô pensou e conheceu de perto a estrutura da Rede Ferroviária do nosso Estado do Paraná. O Lolô pensou sempre à frente no Porto de Paranaguá. O Lolô tem uma história de obras realizadas no nosso Estado muito rica. E tenho a certeza que ele com suas palavras poderá colocar melhor o seu passado e o seu amor, acima de tudo, para com o Estado do Paraná.

Então, acho que o Lolô, hoje, recebeu uma justa homenagem. Homenagem esta que não poderíamos deixar de prestar a um grande cidadão, um grande homem, intelectual, um homem de formação, de pós graduação, um homem que brilhou projetando inúmeros projetos no Rio de Janeiro, inúmeros projetos, como já disse, em Portugal e inúmeros projetos e muito mais ainda no Estado do Paraná.

Quero, nesta oportunidade, cumprimentar a família do Lolô, os filhos do Lolô, a esposa do Lolô e todos aqueles que possam estar aqui hoje vivendo conosco esse bom momento de alegria, o momento que esta Casa presta uma justa homenagem a um grande cidadão: Ayrton João Cornelsen.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Hermes da Fonseca)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em conceder a palavra ao senhor Ayrton João Cor-

nelsen, o mais novo Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

O SR. AYRTON JOÃO CORNELSEN

Excelentíssimas autoridades, digo, todas que o nosso amigo Beraldin citou porque são muitas. Meus caríssimos amigos, amigas, alunas que vieram aqui, companheiros e minha querida família.

É necessário agora que diga que espécie de homem sou. O meu nome não importa, nem qualquer outro por menor meu próprio.

Minha cidade tem a sua história ligada a caminhos. Primeiro foram os portugueses que enfrentaram as picadas da Serra do Mar, e depois os tropeiros pela antiga estrada de Viamão-Sorocaba, e também precisavam de caminhos para abastecer a cidade de Curitiba.

A minha vida está interligada aos imigrantes e aos caminhos.

Os Cornelsen's foram a 16ª família de imigrantes a imigrar a Curitiba.

Vimos de Kavencagem, no Norte da Dinamarca, tipicamente dos Vikings, aqueles dois tipos de Viking, aqueles que tinham chifre que eram do mar, e aqueles que não tinham era da terra, a minha era da terra. E viemos para ajudar a erguer este Estado. Depositaram aqui a nossa esperança, o nosso trabalho com o qual construímos também os nossos caminhos que ligam todo o nosso Paraná.

Sempre tive um tesão enorme de melhorar as coisas do nosso Estado, sempre! Em todos os órgãos públicos em que atuei, e fora deles também, fiz muitos projetos, muitas idéias, muita coisa projetei.

Muitos já foram executados, outros ainda mal copiados também foram executados, e outros ainda não, teve outros que até foi bandeira de Escola de Samba nas campanhas eleitorais.

Foi sempre muito difícil, muitas vezes mal interpretado, alguns chamavam-me poeta, outros de gozador, outros ainda de visionário, mas teve uma assim na bucha, me chamavam de louco, o Lolô é louco!

Esta homenagem que estou recebendo nesta Casa, faz-me sentir múltiplo, porque ser cidadão numa terra de tantas raças, de tantas etnias, é polaco, alemão, russo, ucraino, tudo isso, faz-me sentir mais do que um cidadão paranaense, sinto-me assim um cidadão brasileiro nesse pequeno espaço do mundo que é o meu Paraná.

Nesse momento quero expressar os meus sentimentos de gratidão à homenagem que estou recebendo de meus conterrâneos paranaenses, com as palavras do Frei Silva Neiva, não confundir com Neivo, nesta inspiradíssima prece:

“Pelo brilho dos olhos dos meus queridos,

Pela mão amiga,

Pelo pão que comemos,

Pelas infinitas estrelas,

Pelas ondas que rugem,

Pela oportunidade de viver,
E de agir com amor,
Por tudo isso vos louvamos,
Nosso Deus e Senhor!”

Voltando os meus olhos para os anos passados, desejo repartir os louros alcançados em minha vida pessoal, familiar, profissional e social, com destaque especial que me inspiraram a prosseguir nas realizações dos meus sonhos, dos meus projetos e dos meus ideais.

A minha admiração a estes vultos inesquecíveis:

Juscelino Kubitschek de Oliveira, cujos sonhos e realizações deram um novo coração ao nosso País, e o tornaram o Paladino de um novo conceito de grandeza e prestígios pessoais. Foi um grande estadista, não só pela função do grande progresso que ele exerceu, mas pela ação que teve sobre a psicologia do povo, estimulando sempre o otimismo dentro do nosso País.

Aqui no Paraná, na pessoa estimada do saudoso governador Moysés Lupion, presença marcante na Liderança Política e Administrativa do nosso Estado, bem como as múltiplas realizações que coroaram de êxito a sua atuação entre nós, esta pessoa eu jamais esquecerei.

De modo muito especial, ressalto a pessoa respeitada, admirada e querida do também saudoso José Lupion, cujos múltiplos empreendimentos, realizações e ações sociais, principalmente na cidade dos seus sonhos Piraí do Sul, o fizeram desta referência. E também porque ele acreditou em mim.

Finalmente eu deixo agora falar o meu coração, quero dizer do meu mais sincero reconhecimento a quem comigo construiu um lar, uma família com as bênçãos divinas... Esta pessoa é a Dona Cleuza, dedicada esposa, embora pela minha profissão, quase sempre estive ausente dos deveres de casa, mas tenho a certeza que ela foi sempre a minha companheira em todos esses longos caminhos que eu percorri neste mundo afora.

Muito obrigado!

(O Coral do DER canta: Vento Negro)

O SR. PRESIDENTE (Hermes da Fonseca)

Esta presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, e representantes do Corpo Consular; à banda da Polícia Militar; ao Coral do DER, como aos demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser executado pela banda de Música da Polícia Militar do Paraná, após o que estará encerrada a presente sessão.

(É executado o Hino do Paraná)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Solene.